



ISBN 978-85-66836-16-5

POTENCIAL DE ISOLADOS DE *Bacillus* spp. PARA O CONTROLE DE *Thielaviopsis ethacetica*. / Potential of *Bacillus* spp. isolates to the control of *Thielaviopsis ethacetica*. S.M.C. NASCIMENTO<sup>1</sup>; A.K.N. ISHIDA<sup>2</sup>; V.F.G. BEZERRA<sup>1</sup>; L.A.G. FARIA<sup>2</sup>; S.S. CONCEIÇÃO<sup>1</sup>; C.F. OLIVEIRA NETO<sup>1</sup>; E.A. CARVALHO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, 66077-830, Belém – PA / <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amazônia Oriental, 66095-903, Belém-PA / <sup>3</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Quarentena Vegetal, 70770-901, Brasília-DF. Email: victor\_fgb@yahoo.com

A podridão basal destaca-se como uma das principais doenças da cultura da palma de óleo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de controle de *Thielaviopsis ethacetica* por *Bacillus* spp. Foram testados 8 isolados pelo método de pareamento. Discos de 5 mm de diâmetro de micélio de *T. ethacetica* foram transferidos para o centro de placas de Petri contendo meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA). Em seguida, cada isolado de *Bacillus* spp. foi repicado formando um quadrado em torno do disco de micélio do patógeno. A testemunha consistiu do disco de micélio do patógeno sem a presença de *Bacillus* spp. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso com 5 repetições, em câmara de crescimento a  $28 \pm 2^\circ\text{C}$  e fotoperíodo de 12 h. As avaliações ocorreram diariamente medindo-se o diâmetro da colônia do patógeno em dois sentidos diametralmente opostos. Determinou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). As análises estatísticas foram realizadas no programa Sisvar® aplicando-se o teste de F a 5% de probabilidade e o teste de Scott-Knott a 5% para comparar médias. Houve diferença significativa entre os tratamentos ( $P < 0,05$ ). Todos os isolados apresentaram efeito inibitório do patógeno quando comparado à testemunha. Os tratamentos Bac 01, Bac 02 e Bac 03 inibiram totalmente o crescimento micelial de *T. ethacetica*. Observaram-se reduções de 23,87%; 22,13% e 22,10% para Bac 57, Bac 04 e Bac 61, respectivamente. Os isolados Bac 77 e Bac 104 apresentaram inibição de 18,08% e 13,57% no crescimento micelial do patógeno, respectivamente. Os isolados de *Bacillus* spp. testados apresentaram potencial para o controle do patógeno *T. ethacetica* “in vitro”, sendo os isolados Bac 01, Bac 02 e Bac 03 os mais promissores para trabalhos futuros.

**Palavras-chave:** Podridão basal; *Elaiis* sp.; Biocontrole; Antagonismo; Rizobactérias.